

PROJETOS DO NAPNE: DIÁLOGOS COM ENSINO E EXTENSÃO NO CEFET/RJ

André Alexandre Guimarães Couto¹
Simone Regina de Oliveira Ribeiro²

RESUMO

O presente trabalho apresenta dois projetos de Extensão do CEFET/RJ e que são desenvolvidos pela equipe do NAPNE Campus Maracanã. O primeiro projeto, "Cine NAPNE", tem o objetivo de permitir a conscientização crítica e social do público participante formado pela comunidade interna (servidores e discentes da instituição) e externa como forma de percepção e acolhimento da singularidade de cada indivíduo, refletindo possíveis formas de promover a inclusão social e educacional das pessoas com deficiência. A proposta contemplou diferentes abordagens: diálogo com pessoas com deficiência visual (funcionários da instituição) e exibição de curtas temáticas; exibições de filmes temáticos, conversa com um produtor com deficiência física e roda de conversa. As percepções foram coletadas através de questionários semi-estruturados (antes e depois da exibição das abordagens). Foi possível perceber o maior engajamento, sensibilização e conscientização por parte dos discentes, questionando a própria arquitetura física e relacional da instituição. Além disso, percebemos também a surpresa e admiração pelas pessoas que conheceram essas abordagens, mostrando o valor e respeito às diferenças. Concluímos que uma forma eficaz de combater a discriminação da pessoa com deficiência é através do conhecimento vivenciado, pois permite a reflexão sobre as próprias práticas sociais. Também foi desenvolvido o projeto "Ledor: olhos que conduzem ao saber". Trata-se de um projeto de extensão que oferece apoio de leitura para pessoas cegas, baixa visão ou outra necessidade específica. O objetivo do projeto é realizar atividades de leitura e áudio gravação de textos e livros para a comunidade interna e externa da instituição (alunos, servidores com deficiência visual e público externo). O leitor assume relevância, sobretudo diante da escassa quantidade de livros em Braille disponíveis nas bibliotecas e pelo acolhimento proporcionado pela voz humana, mesmo com os avanços de recursos como leitores de tela, por exemplo. A metodologia do projeto é desenvolvida em três etapas: sensibilização, formação e atuação. A sensibilização é realizada por meio de palestras nas salas de aula e desses encontros os estudantes interessados tornam-se voluntários. A etapa seguinte é a formação inicial básica de leitor, com carga horária de 30h, desenvolvida pela equipe do NAPNE Campus Maracanã. O agendamento é realizado no Núcleo pelo interessado com antecedência à sessão de leitura. Cada sessão tem duração de até 2h (duas horas). Os resultados preliminares indicam a superação de barreira comunicacional de acesso aos textos em tinta pelos estudantes com deficiência visual, além do impacto positivo na experiência de vida do leitor voluntário, com uma atitude mais inclusiva que pode contribuir para regular novos comportamentos para um bem maior na sociedade.

Palavras-chave: NAPNE - Extensão – Inclusão.

¹ Doutor em História (UFPR). Professor EBTT do Cefet/RJ. E-mail: andre.couto@cefet-rj.br.

² Mestre em Letras e Ciências Humanas (UNIGRANRIO). Técnica em Assuntos Educacionais e Coordenadora do NAPNE Campus Maracanã do Cefet/RJ. E-mail: simone.ribeiro@cefet-rj.br.